

Curso de Programação C em Ambientes Linux – Aula 05

Centro de Engenharias da Mobilidade - UFSC

Professores Gian Berkenbrock e Giovani Gracioli
<http://www.lisha.ufsc.br/C+language+course+resources>

```
class classCar{
protected:
enumCarMake carMake;
structTire carTires[4];
classEngine carMotor;
classPart carPartsList[100];
public:
classCar();
virtual ~classCar();
void GetCarLoc(classCarLoc& carLoc);
};

class classTruck : public classCar{
structTire* pTires;
public:
classTruck();
virtual ~classTruck();
};
```

Conteúdo desta aula

- Como alocar memória dinamicamente: função malloc
- Como liberar a memória alocada: função free
- Usar o gdb para depurar programas
- Como separar o programa em diversos arquivos

Introdução

- Até aqui, estudamos algumas formas de organizar dados de maneira fixa (estática)
 - Arrays unidimensionais e arrays bidimensionis
- Esta aula introduz uma forma de organizar os dados de forma dinâmica, quando a memória utilizada pode crescer e encolher durante a execução do programa
 - Porque alocação de memória dinâmica é importante?

Alocação estática

- Toda variável declarada em um programa ocupa um espaço de memória
- Exemplo: como os dados a seguir são organizados na memória

```
int a;  
int *ptr;  
a = 10;  
ptr = &a;  
  
*ptr = *ptr * 100;
```

Alocação dinâmica de memória (1)

- Criar e manter dados dinâmicos exige uma **alocação dinâmica de memória** – a capacidade que um programa tem de **obter mais espaço de memória** durante a execução para manter novos dados e para **liberar espaço** do qual não se precisa mais
- O limite para alocação dinâmica de memória pode ser tão grande quanto a quantidade de memória física disponível no computador, ou a quantidade de memória virtual disponível em um sistema de memória virtual
 - Também é dependente do número de aplicações e do sistema operacional
- As funções **malloc** e **free**, e o operador **sizeof** são essenciais para a alocação dinâmica

Revisão do operador sizeof

- O operador sizeof retorna o tamanho de um tipo
- `int a = sizeof(int); //a tem o valor 4, pois inteiro tem 4 bytes`

- ```
struct minha_estrutura {
 int x;
 int y[11];
};
```

`int a = sizeof(minha_estrutura); // a tem valor de 48, pois minha estrutura tem 12 inteiros`

# A função malloc (1)

- A função **malloc** usa o número de bytes a serem alocados como argumento, e retorna um ponteiro do tipo **void \*** (**ponteiro para void**) para a memória alocada
- Um ponteiro **void \*** pode ser atribuído a uma variável de qualquer tipo de ponteiro
- A função **malloc** geralmente é usada com o operador **sizeof**

# A função malloc (2)

- Por exemplo, a instrução

```
int *newPtr = malloc(sizeof(int) * 4);
```

- Avalia `sizeof( int ) * 4` para determinar o tamanho em bytes de um vetor de inteiros de 4 posições, **aloca uma nova área na memória** desse mesmo número de bytes e **armazena um ponteiro para a memória alocada** na variável `newPtr`

# A função malloc (3)

- A memória alocada **não é inicializada**
- Se não houver memória disponível, **malloc retorna NULL**
- Deve-se então sempre testar o retorno de malloc para garantir que a memória foi alocada corretamente

# Liberando a memória alocada

- A função `free` libera memória — ou seja, a memória é retornada ao sistema, de modo que possa ser realocada no futuro
- Para liberar memória dinamicamente alocada pela chamada `malloc` anterior, use a instrução  
`free( newPtr );`
- Ou seja, a função `free` recebe um ponteiro para uma região de memória que foi previamente alocada pela função `malloc`

# Exemplo: alocando memória para um array unidimensional

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h> // necessário para usar malloc()

int main(void) {
 int *p; int a; int i;
 a = 10;
 p = malloc(a * sizeof(int)); // aloca 10 números inteiros
 if(!p) {
 printf("memória insuficiente\n");
 exit(1);
 }
 for(i = 0; i < a; i++)
 p[i] = i * i;
 free(p); //sempre desalocar a memória alocada!!!
}
```

# Retornando um ponteiro de função

```
#define TAMANHO 5
int * aloca_vetor(int tamanho) {
 int *p = malloc(sizeof(int) * tamanho);
 //teste se p é NULL
 return p;
}
int main(void) {
 int * a;
 a = aloca_vetor(TAMANHO);
 for(int i = 0; i < TAMANHO; i++)
 a[i] = i * 10;
 for(int i = 0; i < TAMANHO; i++)
 printf("%d\n", a[i]);

 free(a); //libera memória alocada pela função aloca_vetor
}
```

# Alocando array bidimensional (1)

```
int ** aloca_matriz_bidimensional(int m, int n) {
 int **ptr; // ponteiro para o array
 int i; /* variavel auxiliar */
 if (m < 1 || n < 1) { /* verifica parametros recebidos */
 printf ("** Erro: Parametro invalido **\n");
 return (NULL);
 }
 ptr = (int **) malloc (m * sizeof(int *)); // aloca as linhas
 if (ptr == NULL) return (NULL); // sem memória
 for (i = 0; i < m; i++) { // aloca as colunas da matriz
 ptr[i] = (int*) malloc (n * sizeof(int));
 if (ptr[i] == NULL) return (NULL); // sem memória
 }
 return ptr; /* retorna o ponteiro para a matriz */
}
```

# Liberando memória da matriz alocada

```
void libera_matriz (int m, int n, int **ptr)
{
 int i; /* variavel auxiliar */
 if (ptr == NULL) return;
 if (m < 1 || n < 1) { /* verifica parametros recebidos */
 printf ("** Erro: Parametro invalido **\n");
 return;
 }
 for (i=0; i < m; i++)
 free (ptr[i]); /* libera as linhas da matriz */
 free(ptr); /* libera a matriz */
 return;
}
```

# Usando as funções de alocação e liberação

```
int main(void) {
 int **ptr;
 int l, c; //número de linhas e colunas

 //pega o número de linhas e colunas

 ptr = aloca_matriz_bidimensional(l, c);

 // utiliza a matriz

 libera_matriz(l, c, ptr);
}
```

# Separando o programa em múltiplos arquivos

- É possível criar programas que consistam em múltiplos arquivos-fonte
- A definição de uma função deve estar contida em um único arquivo — não pode estar espalhada em dois ou mais arquivos
  - Geralmente as declarações estão em arquivos de cabeçalho (.h) e as implementações em arquivos de código (.c)
- Permite uma maior organização do código
- Impossível organizar um programa complexo em apenas um arquivo

# Exemplo

- Para compilar
  - gcc -o principal principal.c arquivo.c

```
#include "arquivo.h"
```

```
int soma(int a, int b)
{
 return a+b;
}
```

arquivo.c

```
int soma(int a, int b);
```

arquivo.h

```
#include "arquivo.h"
```

```
int main()
{
 x = 2.0;
 printf("%d\n", soma(1, 2));
 return 0;
}
```

principal.c

# Diretiva do pré-processador

- Como as funções devem ser declaradas apenas uma vez, se um outro arquivo .c incluir arquivo.h, haverá um erro
- O pré-processador C permite a inclusão do arquivo header apenas uma vez

```
#ifndef arquivo_h
#define arquivo_h

int soma(int a, int b);

#endif
```

# Depurando programas com gdb

- O GNU Debugger, ou GDB, é um depurador de programas escritos em C para Linux
- Muito importante para localizar os erros de programas
- Tem diversas funcionalidades
  - Executar o programa passo a passo
  - Colocar breakpoints em determinadas posições do código. Toda vez que o programa chegar em um breakpoint, a sua execução é paralisada
  - Imprimir o conteúdo de variáveis e da memória
  - Etc

# Exemplo de uso do gdb (1)

- Compile e execute o trecho ao lado
- Use
  - gcc -o prog prog.c -g
- Para usar o gdb é necessário compilar o programa com a flag -g
- ./prog

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#include <string.h>

size_t
foo_len (const char *s)
{
 return strlen (s);
}

int
main (int argc, char *argv[])
{
 const char *a = NULL;

 printf ("size of a = %d\n", foo_len
(a));

 exit (0);
}
```

# Exemplo de uso do gdb (2)

- Agora iremos executar prog com o gdb
- `gdb ./prog`
- A saída será algo como

```
Program received signal SIGSEGV, Segmentation fault.
```

```
0x0000000000400527 in foo_len (s=0x0) at example.c:8
```

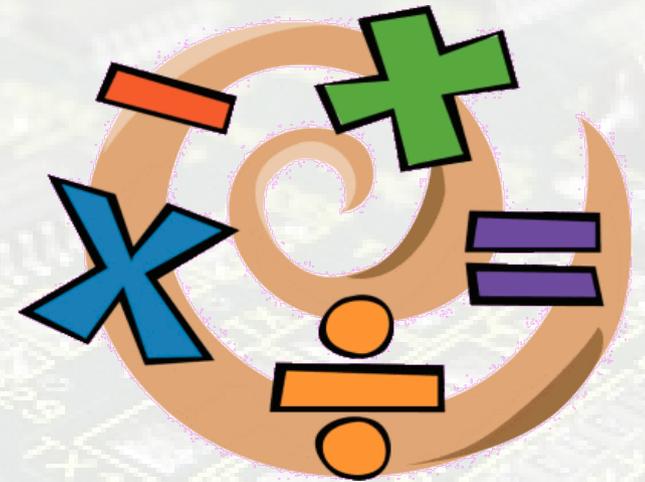
```
8 return strlen (s);
```

```
(gdb) print s
```

```
$1 = 0x0
```

- Indicando o erro na linha 8
- Porquê?
- <http://www.tocadoelfo.com.br/2007/11/depurando-programas-em-c-com-o-gdb.html>

Finalizando



# Revisão

- Operador sizeof()
  - sizeof(int)
- Alocação de memória
  - `int *ptr = (int *) malloc(tamanho * sizeof(int));`
- Liberação de memória
  - `free(ptr);`
- Múltiplos arquivos
- gdb



# Referências Bibliográficas

- Paul Deitel e Harvey Deitel, C: como programar, 6a edição, Ed. Prentice Hall Brasil, 2011.
- Curso de C da UFMG:  
<http://mico.ead.cpdee.ufmg.br/cursos/C/>

